

RELATÓRIO DO ATENDIMENTO CLÍNICO AOS ANIMAIS DA 28ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CAVALO CAMPOLINA

Foram atendidos 41(quarenta e um animais) durante todo o evento, registrados em ficha clínica própria, individual, onde são relatadas as patologias, a condição clínica e toda medicação usada.Abaixo, relatamos as afecções diagnosticadas:

Distúrbios gastrentéricos (cólicas)	08
Traumatismos no transporte	08
Desidratação e esforço físico	13
Problemas Respiratórios (gripe)	02
Afecções Sistema Locomotor	07
Babesiose	01
Afecção de pele	01
Suspeita de cólica	01

Total: 41

Informamos ainda, que o número de animais atendidos nesta exposição foi inferior aos anos anteriores. As afecções ocorridas durante o transporte foram no sistema locomotor que somadas as ocorridas neste sistema durante o período da exposição dão um total de 15 ocorrências.

Os distúrbios gastrentéricos (cólicas), foram 8(oito) sendo 4(quatro) cólicas simples resolvidas com analgésicos e hidratação e com uma única entrada na clínica.

O animal Mago II, de propriedade de Ronaldo Monteiro, apresentou uma cólica com obstrução do intestino delgado e deslocamento do intestino grosso, com um quadro de muita dor que não cedia a analgésicos. Foi encaminhada para a FEAD onde foi submetido a Laparotomia. Na abertura do intestino delgado fluiu grande quantidade de líquido de coloração marrom escura, devido a presença de sangue, de odor fétido, característico de enterite anterior. Veio a óbito 2 horas após a cirurgia. Não foi encontrado no conteúdo gástrico e intestinal, após necropsia, material da cama de baia.

A égua Única do Angelim,de propriedade de Norival Siqueira, deu entrada na clínica às 22:10 horas do dia 13/09, acompanhada do Veterinário, Dr. Fernando, responsável pelo Haras, vindo a óbito minutos após. Não determinamos a causa por não ter sido realizada a necropsia.

A égua Iluminada do Barulho, de propriedade de Cláudio Gomes da Cunha, apresentou sinais de cólica às 9:15 horas do dia 08/09, com hipotonia de ambos antímeros, ausência de fezes no reto e pequena compactação na flexura pélvica e sem nenhuma indicação cirúrgica. No dia 09/09, O Dr. Ricardo Midão, responsável pelo haras, indicou o uso de Gastrozol por estar suspeitando de gastrite, concordando com o tratamento clínico feito por nós. As 22:00, deste mesmo dia o animal compareceu a clínica acompanhado do referido veterinário, que após toque retal, indicou o tratamento cirúrgico. No momento o veterinário da nossa equipe presente na clínica,Dr.Bruno, deu total autonomia para o Dr.Ricardo, que encaminhou a égua para o hospital veterinário da UFMG, assumindo toda a responsabilidade. Informamos que estes distúrbios gastrentéricos podem mudar de um tratamento clínico para um tratamento cirúrgico a qualquer momento e que o último contato com este animal feito por nós foi às 9:20 horas e o tratador

responsável pelo animal só retornou a clínica às 22:00 horas, não atendendo a nossa solicitação de comparecer naquele local de 2 em 2 horas para o acompanhamento clínico. Informamos também, que não foi encontrado material da cama da baia no trato digestivo deste animal.

A potra Ciumenta do Campanário foi encontrada morta na baia e providenciamos a sua remoção para a FEAD para ser feita a necropsia, que diagnosticou cólica causada por excesso de ração. Em anexo, fotos confirmando o excesso de ração e excluindo material da cama da baia. Em anexo também, fotos da necropsia do animal Mago II, mostrando o conteúdo do intestino delgado e ausência de material da cama da baia.

Nenhuma cólica foi causada pela ingestão da cama da baia. Esta cama foi usada em várias exposições anteriores não trazendo nenhum transtorno para os animais.

Sem mais, agradecemos sua atenção.

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2008.

Prof. Cleyton Eustáquio Braga
CRMV-MG-1280

Fotos: MAGO II



Fotos: Campanário

